

FHC pode sancionar anistia para evitar confronto com Congresso

O presidente Fernando Henrique Cardoso está decidido a sancionar a anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB), caso o projeto venha a ser aprovado pela Câmara. O voto, segundo interlocutores de Fernando Henrique, implicaria confronto do Governo recém-empossado com o Congresso. "O Presidente não quer confronto", resumiu um interlocutor. Fernando Henrique também está conformado em esperar até a segunda quinzena pela aprovação do nome de Péricio Arida para presidir o Banco Central

(BC).

Na avaliação generalizada no Planalto, não há como apressar o Senado a votar a indicação de Arida. "Vamos aguardar até os dias 17, 18, 19 de janeiro", resumiu um interlocutor do Presidente. "No esforço concentrado, a indicação vai passar", avaliou. É justamente neste período que o projeto de anistia ao senador Humberto Lucena entrará na pauta de votações da Câmara. Antes disso, acredita Fernando Henrique, não se conseguirá reunir os votos de 41 senadores no

plenário para que Arida assuma oficialmente o comando do BC.

O boicote de um grupo de senadores, que se recusou a votar a indicação de Arida até que anistia a Lucena esteja garantida, provocou ontem um telefonema do próprio senador cassado a Fernando Henrique. "Estão usando meu nome", disse Lucena ao Presidente, garantindo que não partira dele a idéia de obstruir as várias tentativas de votação do nome do presidente do Banco Central.